

PERSONALIZAÇÃO



Para mostrar individualidade e estilo, vale tudo: textura de couro (acima) e até arte urbana (abaixo)



Entre as opções mais ousadas está a roxa (abaixo). Na hora da revenda, basta descolar o filme



Roupa nova

Opções de envelopamento agora exploram cores e texturas e levam **personalização** a outros níveis

THIAGO LASCO

thiago.lasco@grupoestado.com.br

Para dar uma renovada na aparência do carro, o envelopamento – aplicação de película de vinil sobre a carroceria – há tempos vem conquistando adeptos. Depois da onda dos foscos – preto, a partir de 2010, e branco, mais recentemente –, entram em cena os revestimentos coloridos e as texturas diferenciadas.

Com isso, é possível ter na garagem um veículo de cores que não são oferecidas pela montadora. “Nosso campeão de pedidos é o branco brilhante, para modelos como Veloster, Cadenza, Optima, Sonata e Elantra”, conta o gerente da Foscomania (3079-0348), empresa especializada em envelopamento na zona sul, Leandro Del Grande.

Alguns aproveitam a chance para experimentar um tom mais ousado, já que na hora da revenda basta retirar a película. Laranja, roxo e verde-limão estão entre as opções disponíveis nas lojas consultadas.

“A matéria-prima evoluiu bastante e atualmente é possível esconder melhor a cor original”, afirma o proprietário da Preto Fosco (3751-4865), que tem oito endereços, Paulo Surya Bento. “Antes o resultado não ficava tão bom”, avalia.

Outra possibilidade interessante é brincar com diferentes tipos de textura. Há películas que imitam fibra de carbono, madeira e até couro, por exemplo.

Em alguns casos, o material é usado apenas em certas partes do carro, como capô, portas e para-lamas. No teto, por exemplo, faz sucesso o chamado “Black Piano”, que simula uma janela de vidro espelhado.

Se o cliente quiser ir mais longe na customização, há empresas que criam projetos personalizados. Além de uma nova cor, o carro pode ganhar faixas e desenhos exclusivos, inspirados em tatuagens e grafites de rua.

A durabilidade do produto varia conforme a qualidade do material e a intensidade de uso do veículo. A exposição constante ao sol altera a pigmentação.

E se a brincadeira enjoar, basta retirar a película. Essa é a maior vantagem do envelopamento. A remoção deve ser feita em oficina especializada e custa entre R\$ 450 e R\$ 650.

Legislação

De acordo com Código de Trânsito Brasileiro, se o proprietário mudar a cor de mais de 50% da carroceria do veículo, terá de atualizar os dados do documento no Detran. Caso contrário, fica sujeito a multa de R\$ 182,26, perda de cinco pontos na carteira de habilitação e apreensão do carro até a regularização.